CONCENTRAÇÃO DE MACRONUTRIENTES NO CAFEEIRO, EM FUNÇÃO DE FONTES E DOSES DE FÓSFORO, EM SOLO SOB VEGETAÇÃO DE CERRADO DO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA-MG

Benjamim de MELO[1], Karina Velini MARCUZZO[2], Reges Eduardo Franco TEODORO[1], Paulo Tácito Gontijo GUIMARÃES[3], Guilhermina Maria SEVERINO[2], Hudson de Paula CARVALHO[4]

[1] UFU/ ICIAG Instituto de Ciências Agrárias. 38400-902 Uberlândia – MG E-mail: benjamim@umuarama.ufu.br [2] Bolsista do PNP&D/Café [3] EPAMIG/CTSM [4] UFLA/DEAG Estudante do Curso de Pós-Graduação em Irrigação e Drenagem

O P em termos quantitativos é o quinto nutriente mais exigido pelo cafeeiro, para o seu desenvolvimento e produção. São necessárias aplicações de elevadas doses de fertilizantes fosfatados por ocasião do plantio, sendo removidas quantidades relativamente pequenas de P, indicando que grande parte dos fosfatos adicionados se tornam insolúveis para o cafeeiro em crescimento. Diversos autores relataram interações entre o P e outros nutrientes, como as de antagonismo com o N e de sinergismo com o Mg. Dessa forma, o estudo da relação entre o P e os demais macronutrientes é de extrema importância, visando-se maximizar os efeitos da adubação fosfatada de plantio. O presente trabalho foi realizado com o objetivo de determinar a concentração de macronutrientes nas folhas do cafeeiro, em função de diferentes fontes e doses de P (P_2O_5) aplicadas no sulco de plantio, em solo classificado como Latossolo Vermelho distrófico do município de Uberlândia - MG. O experimento encontra-se instalado na área do Setor de Cafeicultura do Instituto de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Uberlândia-ICIAG-UFU, localizada na Fazenda Experimental do Glória, Br 050, Km 78, e a avaliação corresponde ao período de janeiro de 2001 a janeiro de 2002. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com os tratamentos distribuídos em esquema fatorial 4 x 5, com quatro repetições; sendo os fatores: 4 fontes de P (fosfato de Araxá, termofosfato magnesiano - "Yoorin master", fosfato de ARAD e superfosfato triplo) e 5 doses de P, correspondentes a 0; 125; 250; 500 e 1000 g de P_2O_5 por metro de sulco. A parcela foi constituída por uma linha com oito plantas, adotando-se como área útil as quatro plantas centrais. Utilizaram-se mudas da cultivar Acaiá Cerrado MG 1474. Por ocasião da instalação do experimento foram realizadas uma aração, duas gradagens e calagem, com a aplicação de 800 Kg de calcário dolomítico por ha, para elevar a saturação por bases para 60%. Em seguida, os sulcos foram abertos a uma distância de 3,5 m entre linhas, aplicando-se as diferentes fontes e doses de P, conforme os tratamentos considerados. O plantio foi realizado em 25/01/2000, a uma distância de 0,7 m entre plantas na linha. As plantas daninhas foram controladas com a aplicação de herbicidas pré-emergentes ao longo da linha de plantio, aliada a roçagens periódicas nas entrelinhas. O controle de pragas e doenças foi realizado sempre que necessário e baseado em amostragem geral no experimento. Aos vinte e quatro meses após o plantio foram retiradas amostras foliares das plantas da área útil das parcelas para a determinação da concentração de macronutrientes. Concluiu-se que o superfosfato triplo proporcionou as maiores concentrações foliares de N, P, Ca e S; as maiores concentrações foliares de K e Mg foram obtidas quando se utilizou o fosfato de Araxá e o termofosfato magnesiano, respectivamente; o superfosfato triplo, aplicado na dose equivalente a 611 g de P_2O_5/m de sulco, possibilitou o maior teor foliar de P.

Palavras-chave: café, nutrientes, adubação